

SUPPLEMENTO



EXTRAORDINARIO

A' IDADE

D' OURO

Num. 11.

DO BRAZIL.

Sexta feira 5 de Fevereiro de 1813.

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

BAHIA.

São tantas, e tão brilhantes as victorias dos Russos sobre os Francezes; que apenas bastaria hum mez inteiro com huma folha diaria para as expôr com toda a individuação, que ellas merecem. Aquelles rapidos triumphos das Legiões Francezas, que ha 16 annos espantavão a Europa, são nada comparados com as desfeitas, que ellas soffrem agora. Os Russos tem excedido a todas as nossas esperanças, e o mundo inteiro com os olhos abertos em cima delles espera ver em breves dias consummada a época das suas calamidades. O grande prazer com que temos entrado no magnifico labyrintho da historia actual da Europa, não nos deixa seguir com exactidão o fio Chronologico das Campanhas; e dando neste Supplemento as ultimas noticias, que aqui chegarão de Londres, e de Lisboa, tomaremos depois a retrograda escolhendo o que tiver acontecido de mais memoravel desde a fugida de Bonaparte de Moscow, e de Smolensko até ao sitio do seu ultimo derrogano.

Londres 8 de Dezembro.

Copia dos Despachos do General Visconde Cathcart, Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario de S. Magestade na Corte da Russia, recebidas bonitem pelo Visconde Castlereagh, hum dos principaes Secretarios de Estado de S. Magestade.

S. Petersburgo 11 de Novembro de 1812.

Mylord: Tenho a honra de informar a V. S., que Bonaparte se escapou do Governo de Moscow, e tomou a estrada de Smolensko, por onde tinha vindo.

Os Generaes Conde Platoff, e Conde Orloff Denizoff tem estado constantemente, e sobre a sua retaguarda, e sobre os dous flancos; o primeiro atacou huma posição defendida por infantaria, e artilheria, que elle tomou, ficando em seu poder duas bandeiras, vinte e duas peças de artilheria, e os prisioneiros, que pôde salvar. O Conde Orloff Denizoff tambem encontrou resistencia, que em toda a parte elle venceo, e tomou muitas bandeiras, e grande quantidade de bagagem, caixões, algumas peças de artilheria, e prisioneiros.

Julgando-se pela quantidade de munições, que o inimigo fez voar, e pelo estado da estrada, que se diz estar juncada de cadaveres, e esqueletos de cavallos, a retirada das divisões da retaguarda dos Francezes tem todos os caracteres de huma fugida.

No dia 8 de Novembro a columna, commandada pelo General Millaradowitch chegou á estrada real junto de *Viasma*, aonde teve huma acção muito renhida com a retaguarda, que, segundo dizem os prisioneiros, era composta das divisões de *Beaubarnois*, *Davoust*, e *Ney*. Estas divisões tentarão infructuosamente reter a sua marcha, e depois de muitos accommetimentos brilhantes da cavalaria Russa, foram affugentadas á baioneta, atravez da Cidade de *Viasma*, e perseguidos até *Erenina* pela cavallaria ligeira, commandada pelo General *Platoff*. Neste ataque o regimento d'infantaria de *Pernoff*, dirigido pelo seu Coronel, o General *Tehogbokoff*, e pelo Major General *Paskvitch*, formava a frente da columna, e accommetteo contra a Cidade a toque de caixa; e bandeiras despregadas.

A perda do inimigo entre mortos, e feridos neste combate chega pelo menos a 6000 homens, e 2500 prisioneiros, em cujo número se conta o General *Peltier* de artilheria, e o Coronel *Murat*, Ajudante de Campo do Marechal *Davoust*.

Quando o inimigo foi perseguido, perdeu muita gente, e além disto huma bandeira, 3 peças de artilheria, e mais de 1000 prisioneiros.

No principio da retirada, foi aprisionado com toda a Chancellaria o Secretario do Duque de *Bassano*, *Ramusé*.

Referindo-me ás relações, que tem sido regularmente transmitidas, das particularidades de muitas acções, recapitularei succintamente os grandes movimentos, que tem havido desde a chegada dos Francezes a *Moscow*.

O Marechal *Kutusoff* esteve na sua posição por detraz do rio *Potra* até 28 de Outubro, cobrindo a estrada velha de *Kalouga*, e as estradas de *Toula*, e de *Rezan*; porém fazendo movimentos occasionalmente, segundo o inimigo parecia ameaçar hum ou outro flanco.

Ao mesmo tempo o inimigo, pelo que se mostra do seu boletim 20, e pelos seus movimentos, parece ter estado algum tempo perplexo a respeito da posição do Exercito Russo. Logo que se certificou, grande parte do Exercito ás ordens de *Murat* occupou o Paiz entre *Moscow*, e o *Pokhra*.

Presumic-se que os Francezes, podendo fazer avançar todas as suas forças sobre hum ou outro flanco da posição de *Murat*, operassem de tal maneira, que constrangessem o Marechal *Kutusoff* a retirar-se por detraz do *Oka*, a fim de terem maior extensão de terreno, e a conveniencia de se retirarem ou sobre *Kalouga*, ou sobre *Smolensko*. Para os embaraçarem, e com o projecto de conservar maiores meios para a chegada de bastimentos, e reforços do

Sul, e serem sempre senhores da estrada de *Smolensko*, se puzerão em marcha os *Russos* para occupar a posição por detraz do rio *Nara*, mudando a sua frente para a direita, sobre a estrada velha de *Kalouga*, ou parallela a esta estrada.

Não era verosimil, que esta posição, forte por si mesma, e pela arte, fosse accommettida pela frente; mas, no caso de o ser, tinha-se previsto, que o inimigo faria disposições sobre a estrada nova de *Kalouga*, para voltar a esquerda, e a retaguarda desta posição, e o Marechal annunciou, que estava prompto para se medir com o inimigo sobre este terreno.

O movimento foi acabado no dia 3 d' Outubro; no dia 4 houve hum combate muito renhido entre as vanguardas, em que os *Russos* forão decisivamente bem succedidos; e no dia 5 d' Outubro *Bonaparte* mandou hum parlamentario para propor hum armisticio, e dar principio a huma negociação; o que foi desprezado.

Neste tempo forão mandados muitos destacamentos consideraveis para incommodar o inimigo; estas operações forão habilmente dirigidas, e tiverão feliz exito; a mais importante foi a de *Perrea*, que foi tomada de assalto em 14 d' Outubro.

No dia 16 d' Outubro, tendo chegado muitos regimentos de *Cossacos*, determinou-se accommetter *Murat*; porém o ataque só pôde ter lugar no dia 18.

Depois deste combate, de que tenho a honra de transmittir huma relação a V. S. no meu despacho, retirou-se o inimigo por de traz do pequeno rio *Moza*.

Não se ouvio fallar de *Bonaparte* fóra de *Moscow*, ou dos seus arredores senão depois desta epocha.

O unico destacamento de alguma importancia, que os *Francezes* tinham fei-to para o Norte, era o estacionado em *Demerloff*, que foi chamado a toda a pressa, logo que se resolveo a evacuação de *Moscow*. Os *Russos* occuparão esta ultima Cidade no dia 22 d' Outubro, e perderão o Tenente General *Winzingerode*, que foi aprisionado pela mais vil traição juntamente com o seu Ajudante de Campo o Capitão *Narishkin* no momento, em que elles avançavão com huma bandeira branca, para mostrar a retaguarda inimiga, que era inutil continuar a defender-se.

No dia 24 d' Outubro hum Official dos *Cossacos* do corpo de *Moscow* reconheceo o Exercito *Francez*; vio quatro acampamentos, hum na estrada nova de *Kalouga* junto de *Borofsk*, e tres na margem esquerda do *Provia*.

Em a noite de 24 d' Outubro o General *Docoroff* teve ordem para occupar *Mala-Farosloff*, Cidade deposta sobre a estrada nova de *Kalouga*, entre *Borofsk*, e *Kalouga*. O General achou-a occupada por hum forte destacamento *Francez*; travou-se hum combate muito renhido, em que as tropas receberam reforços dos seus Exercitos, e a Cidade foi tomada, e retomada onze vezes.

O Marechal tinha posto o seu Exercito em movimento pela esquerda, e chegou a *Mala-Farosloff*; assentou o seu Quartel General a duas milhas ao Sul desta Cidade, que tinha sido queimada, e destacou hum corpo consideravel ás ordens do General *Platoff*, para *Medina*, sobre a sua esquerda, onde tomou 11 peças d'artilharia, e deixou o terreno juncado de cadaveres.

A obstinação do combate para defender *Mala-Farosloff*, e outras circum-

atencias, confirmarão as suspeitas do Marechal, de que o fim do inimigo era forçar a sua passagem para as provincias meridionaes; e ainda que tivesse saões fortes para crer, que elle tentaria retirar-se sobre *Smolensko*, e por *Wina* para *Niemen*, comtudo o Marechal assentou, que devia dirigir a sua principal attenção ás estradas, que conduzem ao Sul; e para inteiramente se fazer senhor dellas, retirou-se quarenta milhas com pouca differença de *Kalouga* junto de *Goski*.

Apercebendo que o inimigo se dirigia por *Vereja* sobre *Mojaisk*, avançou de novo sobre *Medina*; e sendo avisado de que o Quartel General *Francez* estava no dia 30 d' Outubro em *Coloki*, mosteiro visinho a *Borodino*, fez as suas disposições para o interceptar junto de *Smolensko*.

Sendo destacados *Platoff*, e os *Cossacos* para incommodar, e cercar o inimigo, o Marechal *Kutusoff* reforçou o corpo do General *Millaradowitch*, e o augmentou com mais 1800 homens: o Marechal mesmo marchou por *Spartoi* e *Celinka* em huma direcção paralela a que seguia o General *Millaradowitch*; e formando hum arco a estrada real, as linhas paralelas de marchas são mais curtas, porém expostas a maiores difficuldades, porque as estradas são menos transitaveis.

A frente da columna do General *Millaradowitch* foi a primeira, que chegou á estrada real junto de *Viasma*; o Quartel General do Marechal *Kutusoff* foi estabelecido na aldea de *Bikovoi*, hum pouco ao Sul de *Viasma*.

Quanto ao exercito *Francez*, parece pelos papeis do Commandante Geral, que foi aprisionado, que os mappas de viveres são para 12000 homens; mas que o número effectivo estava reduzido a 8500 homens no momento da evacuação de *Moscow*, e que *Bonaparte* marchára com huma companhia de *Judeos* para lhe fornecerem bastimentos na linha da sua retirada. As suas guardas, e alguns corpos escolhidos tem sido tratados com hum disvelo particular, e o menor número possivel tem entrado em acção. Parece que estes corpos precederão o resto das tropas, que se retirarão.

Diz-se que *Bonaparte* viaja em carroça, acompanhado de *Murat*, que recebeu huma contusão no joelho, e de *Berthier*.

Difficultosamente se concebe, que ao menos a sua retaguarda possa continuar a sua marcha sem fazer alto; e neste caso, por meio das tropas ligeiras poderá alcançalla o Exercito *Russo*.

O inimigo tem na sua frente o valoroso, e activo Conde *Wittgenstein*, cujo character emprehendedor he tão conhecido; e tem na estrada de *Minsk* o Almirante *Sebichagoff* com o Exercito da *Moldavia*, que provavelmente terá tempo, e ordem ou para se reunir ao Conde *Wittgenstein* a fim de esperar os *Francezes* nesta estrada, ou para se dirigir contra hum dos seus flancos.

O Marechal *Kutusoff* mandou hum destacamento consideravel, que estava em *Elnae*, junto de *Smolensko*, ás ordens do Tenente General *Schpetoff*, no 1.º de Novembro, e que póde retardar o inimigo.

Assim, o fructo da incursão dos *Francezes* em *Moscow*, a custo da vida de tantos valorosos Officiaes e Soldados, parece limitar-se á desolação dos habitantes, e proprietarios residentes na estrada real, e na visinhança de *Moscow*, ao mesmo passo, que por outro lado esta incursão ha de eternisar na historia o valor, e patriotismo dos *Russos*.

Os ultimos officios do Conde de *Wittgenstein* são datados de 3 de Novembro;

bro em *Schamit*; 2. posias ao Este de *Lepel*. Depois do combate de *Polouk*, este General destacou hum corpo para observar *Maedonald*, e ao mesmo tempo mandou para a estrada de *Wilna* o General *Steinheil*, que, depois de ter cortado o corpo *Bavaro* pertencente ao Exercito de *St. Cyr*, dispersallo inteiramente, e ter-lhe tomado artilheria, e bandeiras, se incorporou com o Conde *Wittgenstein*, o qual se poz em marcha para accommetter o resto dos *Francezes* commandados por *Le Grand*, porque lhe tinha sido conferido o commando em razão das feridas de *St. Cyr*. Este corpo fôra reforçado pelo *Marechal Victor* vindo este em seu auxilio na frente de 15000 homens, e tinha-se alojado junto de *Tchashnik*, onde o desbaratou em 31 d' Outubro o Conde *Wittgenstein*, porque achára que esta posição do inimigo era accommodada para se opoderar de *Witepsk*.

Os ultimos despachos do Almirante *Tchichagoff* são datados de *Breslitoff* em 22 d' Outubro, em que participa a victoria alcançada por hum destacamento ás ordens do General *Tchaplitz*, que no dia 20 d' Outubro aprisionou o General *Polato Konotkoff* com todo o regimento de *Hulanos* da guarda *Francesa*.

O Principe *Schwartzemberg* tinha passado o *Bog* sem dar occasião ao Almirante de se medir com elle.

O Almirante *Tchichagoff*, e o Conde *Wittgenstein* tinham reciprocamente mandado destacamentos para se assegurarem das suas posições respectivas.

Sir Roberto Wilson, com a sua actividade ordinaria, achou-se em todas as acções, e tem visto tudo pelos seus proprios olhos; os despachos ultimos, que tem remetido, são datados de *Viasma* em 4 de Novembro, e o que elle refere concorda com os boletins, que tem sido aqui publicados.

Lord Tyrconnel incorporou-se com o Almirante *Tchichagoff*, e foi recebido com todos os re peitos possiveis: as suas cartas de 22 d' Outubro chegarão a *Sir Roberto Wilson* estando em *Viasma*; tambem recebi as que me tinha dirigido. S. Senhoria dá a melhor conta, que era possivel vêr nesta epocha, de todos os corpos deste Exercito.

Tendo eu conseguido do Imperador a permissão de que o Major General *Doruberg* servisse como voluntario no Exercito do General Conde *Wittgenstein*, dei a este Official General instrucções semelhantes ás de *Sir Roberto Wilson*, e de *Lord Tyrconnel*, e no primeiro correio espero ter noticia da sua chegada ao Quartel General deste Exercito.

Tenho á honra de ser &c. (Assignado) "*Cathcart*,"
12 de Novembro.

O Mensageiro não pôde passar o *Neva*, e por isso se demorou aqui até esta manhã. Tenho presentemente a honra de vos transmittir a relação da tomada de *Wittepsk* pelo General Conde *Wittegenstein*, que aprisionou o General Conde *Pouget*, commandante das forças inimigas, e o Coronel *Chavondes*, Governador da Cidade.

S. Petersburgo 15 de Novembro de 1812.

Mylord: Aproveito-me desta occasião, em que vai a partir hum correio *Hespanhol*, para vos informar que hontem á tarde chegarão aqui muitos officiaes com despachos do Quartel General do *Marechal Kutuzoff*, em *Elnee*, de 9 de Novembro.

O Marechal participa, que o inimigo continúa a fugir com maior precipitação, e que tem sido perseguido pelos diferentes corpos do Exército Russo com toda a constancia, vigor, e felicidade. Sóthuma parte da relação dos combates, que tem havido, se publicou, o resto está no péclo. Eis-aqui as particularidades mais importantes.

No dia 5 de Novembro o General *Millaradowitch* chegou a huma aldêa, distante 40 milhas de *Viasma*, na estrada de *Smolensko*, indo no alcance do inimigo. O General *Platoff* marchou sobre a direita da estrada, a fim de alcançar a frente da columna, em quanto o Exército, ás ordens do Marechal, se dirigia sobre a esquerda para *Elnee*.

O Sir *Roberto Wilson*, descrevendo a marcha pela estrada real, figura hum quadro de destruição, de que não ha exemplo na guerra moderna, pelo número de homens mortos, e moribundos, e pelo número de cavallos mortos, a maior parte cortados, porque tinham servido de alimento ao Exército; as casas dos paesanos por toda a parte ardendo, os caixões voando, e finalmente despojos de toda a espécie.

He necessario advertir que o gelo começou, e que o thermometro de *Raumur* desceo de 10 até 15 grãos abaixo de zero.

Facilmente se pôde fazer idéa dos effectos da fome, fadiga, e frio em hum Exército, que foge atravessando hum paiz povoado de paesanos exasperados.

No decurso desta marcha os *Cossacos* tomáráo 2 bandeiras dos *Hulanos* da *Guatda Imperial*, que vão na retaguarda com o Exército que se retira; o inimigo tambem abandonou hum obuz.

No dia 7 de Novembro pela manhã o General *Millaradowitch* entrou em *Dorogobugsh*. O inimigo tentou fazer alguma resistencia, porém foi expellido da sua posição vantajosa pelos Caçadores Russos, com a perda de 300 homens prisioneiros, não contando os feridos, e enfermos. Neste ataque, e no dia precedente tomáráo os Russos hum obuz e tres peças, e mais de 140 caixões. O número dos mortos deve ser consideravel, mas ainda não sei em quanto he avaliado. Retomáráo-se dois Officiaes Russos de distincção. Dá-se a conhecer que no Exército inimigo não ha subordinação, e parece que elle se dirige para *Smolensko*.

No dia 9 de Novembro o Marechal *Kutuzoff* tinha chegado a *Elnee*, onde recebeu hum officio do General *Platoff*, em que lhe participa, que alcançou quatro divisões do Exército Francez, sob o commando de *Beaubarnois*, na estrada de *Dorogobugsh* para *Doughovtchsichina*.

Este General escreve, que os *Cossacos* accommetterão com todo o impeto este corpo, que o dividirão em dois com grande mortandade, e que lhe tomáráo 64 peças de artilheria, as quaes forão trazidas e contadas, e alguns estandartes, muitos planos, e papéis importantes, e mais de 300 homens: no número dos prisioneiros, e dos mortos incluem-se muitos Officiaes superiores, e de distincção.

Huma parte das reliquias deste corpo fugio, dirigindo-se a *Dorogobusch*, e a outra parte a *Doughovtchsichina*, perseguida de muito perto pelos *Cossacos*, e cavallaria ligeira.

O General *Sanson*, Quartel Mestre General de todo o Exército Francez, foi feito prisioneiro com 500 homens de diferentes graduacões no flanco direito do General *Platoff*, junto de *Doughovtchsichina*.

O Major General Kutuzoff, que tomou o commando do corpo ás ordens do General Winzingrode, por marchas forçadas extraordinarias tinha incorporado a sua cavallaria com o Exercito grande. Apriou-se hum Official carregado de despachos de *Beauharnois*, que á manhã se hão de publicar, e que provão incontestavelmente o estado, em que *Bonaparte* deixou esta porção do seu Exercito. As cartas são dirigidas a *Berthier*.

Parece que a retirada das guardas, e da 1.^a divisão se não effectuára sem perda consideravel; porque se acharão na estrada muitos cadaveres.

O Marechal Kutuzoff projectava continuar a sua marcha para *Kranoy*, duas postas além de *Smolensko*, deixando esta Cidade sobre a sua direita, e cortando as communicações para *Mohiloff*.

Não tenho ouvido dizer, se positivamente se sabia onde estava *Bonaparte* no dia 9 de Novembro.

Remetto incluso o 1.^o Boletim, que contém o officio do General *Platow*.

Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado) " *Calheart* "

Do mesmo lugar 11 de Dezembro.

Diario das operações do Principe Kutuzoff desde 9 até 12 de Novembro.

Novembro 9. — O Ajudante de Campo, Conde de *Orloff Denizoff*, perseguio fortemente os destacamentos de *Francezes*, que forrageavão; fez 116 prisioneiros, e tomou 20 carros: a perda do inimigo em mortos chega a 200. O Coronel *Adrianoff* atacou hum destacamento inimigo sobre *Dubutobina*, e tomou huma bandeira com 175 homens, e 5 caixões de munições. Pela approximação das nossas tropas evacuou o Convento, depois de lançar fogo a 38 caixões de munições, e encravando hum canhão. O Conde *Orloff* alcançou consideraveis vantagens contra o inimigo, matou-lhe 200, aprisionou 180, quasi todos das guardas *Francezas*, e tomou 30 carros de provisões, que o inimigo tinha recolhido na estrada.

O Conde de *Orloff* participa, que, tendo alguns dos seus destacamentos alcançado o inimigo perto da passagem de *Solovino*, o investirão com impeto, e lhe tomárão 8 carros de cartuxame, huma forja, com 155 prisioneiros. No mesmo dia outras partidas lhe enviárão 102 prisioneiros. O Conde de *Orloff*, sabendo que 9^{os} *Francezes* marchavão em 3 divisões na estrada *Jelnia* para *Smolensko*, reunindo 2 corpos de guerrilhas, resolveo-se accommetter humia das ditas divisões, que se achava alojada na aldeã *Lewkowo*; conhecendo o inimigo a sua intenção, occupou logo huma proxima altura, e tendo sido desalojado pela nossa artilheria, retirou-se para a aldeã, onde se achou cercado de subito pela nossa cavallaria, e alli foi obrigado a depôr as armas depois de huma debil resistencia; he pela primeira vez que hum corpo inteiro depõe as armas; consistia em 2000 homens, e 60 Officiaes sob o commando do General *Augeran*: o inimigo mandou alguns destacamentos de cavallaria em auxilio deste General, porém o Conde *Orloff* os destroçou com grande mortandade. O General *Malaradewitch* participa, em data de 8 de No:

vembro, que o inimigo perdera na retirada de *Dorogobuz* até o rio *Ougent* 37 peças e 40 homens; e que no dia 9 o General *Jourkoski* perseguiu o inimigo com a cavallaria ligeira até a passagem de *Tolowieuro*, fez 940 prisioneiros, tomou 18 peças, e 60 carros de munições: desde a batalha de *Borodino* de 7 de Setembro, o nosso Exercito tem tomado ao inimigo 246 peças, além das que tem lançado nos rios, bosques, e enterrado.

A esquadra Russa de 15 náos de linha, e 7 fragatas, commandada pelos Almirantes *Tate*, e *Brown*, chegou ao *Nore* na *Inglaterra*. O Embaixador Russo desembarcou igualmente em *Starwich*.

Pelas ultimas noticias de *Paris*, que chegaram até 4 de Dezembro, *Bona-* parte achava-se no dia 12 de Novembro em *Smolensko*.

A V I S O S.

Manoel Antonio da Silva Serva, Administrador Geral das Cartas de jogar desta Capitania, suspeita haver quem faça cartas falsas; e como pertence cumprir com os seus deveres como bom vassallo de S. A. R., visto estar incumbido deste ramo da Real Fazenda, por isso declara, que qualquer pessoa que mostrar aonde se fazem as ditas cartas, se obriga a dar de premio a quantia de 100\$ réis em dinheiro, e qualquer pessoa que mostrar aonde se vendão cartas, sejam falsas, ou verdadeiras, sem legitima authority offerece 50\$ réis com as mesmas condições acima ditas, &c.

José da Silva Ribeiro, Negociante da Praça de *Lisboa*, faz sciente a todos os Negociantes desta Cidade, que do primeiro de Janeiro do corrente anno, uzará da firma de *José da Silva Ribeiro e Companhia*; por ter admitido á Sociedade de lucros e perdas nas comissões da sua casa, a seu genro *Manoel Joaquim de Mendonça Escarlata*; sem que esta inovação altere o systema e uso geral da mesma sua casa, continuando tudo sempre debaixo da sua propria letra, e como até agora praticado.

Antonio Guilherme Coelho tem para vender Balaustes torneados de curtemi-jú para varandas, a 160 réis cada hum, quem quizer comprar, dirija-se a sua casa na rua da Preguiça: O mesmo se acha prompto para tornear ferro, e outros metes, &c.

Quem quizer comprar cinco, ou seis negros moços, fortes, e bons em todo o serviço de mar, e terra; e hum delles bom arrais, dirija-se a casa do Doutor *Sanches*, que os quer vender, e dirá o motivo.

Precisa-se de hum cavallo que seja novo, e bom passeiro, e que o seu custo não exceda a quarenta mil réis; quem o tiver e quizer vender, dirija-se á Loja da Gazeta que lhe dirá a quem ha de procurar.

Quem quizer páos de arueira do Sertão para dentadura de engenho, falle á *Francisco Ferreira da Gama*, que tem para vender.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

ma por ver luzes em todo o genero espalhadas sobre o *Brazil*, como precursoras da sua prosperidade, nos obriga a congratular cordialmente o Author deste periodico pelo interessante trabalho, que se propõe; e esperamos maiormente no artigo *Agricultura*, que elle faça grandes serviços á Patria, que tanto carece desta lição.

Mr. Mawe, que acaba de escrever em *Londres* a sua viagem ao interior do *Brazil* lamenta com muita razão a nossa ignorancia neste ramo, ou para melhor dizer, neste tronco da fortuna, e da gloria Nacional; e diz que o Paraiso de *Edem* está cuberto de abrolhos debaixo dos nossos pés. Qual he pois o remedio a este mal, senão dissipar a cegueira, e estimular a frouxidão dos povos por meio de repetidos escriptos, que lhes mostrem o seu verdadeiro interesse? Desengane-se o mundo, de que a sua infelicidade he sempre filha da sua ignorancia; e em quanto se não amarem, e cultivarem as sciencias não temos, que esperar senão desgraças. Os habitantes do *Brazil*, (diz o Author da sobredita viagem) são ás vezes agradaveis na sua conversação, porém ella he quasi sempre superficial, e nada tem de instructiva; desde *S. Paulo* até ao *Rio de Janeiro* apenas achei hum Lavrador (*Manoel José Pereira*, natural dos *Açores*) que sabia hum pouco a sciencia campestre; e os mais aliás muito hospitaleiros, e affaveis, apenas tirão o dizimo das vantagens, que a Natureza lhes offerece.

Confessemos modestamente, que nós merecemos esta saudavel censura; e nós seriamos summamente felizes se conhecessemos os nossos bens, como diz *Horacio*; o que o nosso Camões applicou muito a proposito a hum Lavrador desgraçado = *Fortunas contarias cento a cento = Se conhecesses teu contentamento. =*

Os *Romanos* tinham tal amor, e anthusiasmo pela agricultura, que os maiores Oradores, e Poetas fazião della o assumpto da sua eloquencia, como se vê em *Cicero de re rustica*, e em *Virgilio nas Georgicas*. Os Jesuitas nas suas Missões fazião d'agricultura assumpto de muitos Sermões sagrados maiormente quando se encontravão aquelles Evangelhos, em que o Salvador como *Agricola*, e *Pastor* se inculcava aos povos; e não foi certamente por este motivo, que elles se fizeram dignos de censura.

Permita a sorte, que se introduza no *Brazil* o gosto de ler até aos ultimos Camponezes; e que os homens instruidos não tenham preguiça de escrever sobre as materias da primeira necessidade como fez o judicioso Author do *Jornal de Coimbra*. Nem os faça esmorecer a mordacidade daquelles, que por força de genio estão dispostos a desdenhar de tudo: essas cigarras arrebentaráo por si mesmas: e os escriptores devem com todo o sangue frio, e soberano desprezo applicar-lhes aquelles dous versinhos do nosso *Felinto* = *Importunas gralhas grasnão = A' ave olimpica de Jove. =* Bem sabemos, que o criterio tem seu lugar, mas he preciso que seja feito imparcialmente por quem he versado na materia de que se trata: aliás nós perguntamos aos criticos de tal, ou qual periodico = meus senhores, quaes são os melhores periodicos, que vós costumais ler? Quaes são os melhores Authores, que tratão de tal, ou qual materia? = E se elles não respondem a este quesito, melhor he que vivão calados; e que se lembrem daquelle proverbio da *Salomão* = se o tolo se calar, ha de parecer sabio algumas vezes = , e se fallar ha de mostrar o que he.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1.º De Gibraltar, Brigue Americana Portugueza, Mestre Manoel Joaquim Pinto, 68 dias de viagem, carga vinho, vinagre, agoa-ardente, e papel, Dono Francisco José Lisboa.

Em o dito. Do dito Galera Ingleza Henrique, Mestre Christopher Welton, 36 dias de viagem, carga algum vinho, e lastro de arêa, e pedra, Correspondente Moirs e Companhia.

Em 2. Do Rio Grande Bergantim Sacramento, Mestre Francico Mirado Lima, 32 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros, Dono Manoel José dos Santos.

Em 3. De Cabinda, Bergantim Bom Caminho, Mestre João Luiz Alves, 29 dias de viagem, carga 307 captivos. Dono Francisco de Souza Paraizo.

Em dito. Do Rio Grande, Sumaca Patrocínio, Mestre Manoel Suares Viana, 44 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros, Dono José Antonio de Siqueira Braga.

Embarcações que setão a sahir.

Para o Rio Grande a Sumaca Caximbo, Mestre Joaquim José dos Santos Cunha, Dono Candido Rodrigues Ferreira, a 8 do Corrente.

Para Gibraltar o Brigue Urbano, Mestre José Bento Alves, Dono o mesmo, a 6 do Corrente.

Para Avana o Brigue S. Cruz, Mestre e Dono Antonio Caetano Martins, a 8 do Corrente.

Para S. Matheus, a Sumaca Conceição Mestre Manoel dos Santos, Dono José Joaquim de Almeida, a 10 do Corrente.

Para S. Matheus, a Sumaca Perola do Mar, Mestre e Dono Francisco José de Souza Castro, a 10 do Corrente.

A V I S O S.

Florencio da Silva Nunes, morador na Ilha do Bom Jesus dos Santos Passos, Termo da Villa de S. Francisco, faz sciente ao Público, que no dia 22 de Dezembro lhe fugira hum crioulo por nome Maximo, official de Capateiro, com os signaes seguintes: estatura baixa, de beizudo, com falta de hum dente no queixo de cima da parte direita, olhos grandes, a vista quebrada, mãos curtas, pé redondo, e pouca cava, a perna fina, bem preto &c. Toda a pessoa que queira entregallo, ou dar noticia d'elle, dirija-se ao armazem do Abreu, donde foi o cais da lenha para fallar ao seu caixeiro José Ramos Neves, ao pé do Sobrado do Capitão João Pinto, que lhe dará suas alvçadas.

Quem quizer carregar para Londres qualquer genero no Navio Inglez denominado Henrique, que se acha com anêa carga pronte, e pertende sahir até o 5 de Março, dirija-se ao Escritorio de Moirs e Companhia no forte de S. Francisco.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.
Com as Licenças necessarias.